ESTIMA
Brazilian Journal of Enterostomal Therapy

ARTIGO ORIGINAL
https://doi.org/10.30886/estima.v24.1975_PT

Validação de instrumento de avaliação e monitoramento de lesões cutâneas em pediatria**

Bettina Heidenreich Silva[1]*, Juliana Balbinot Reis Girondi[1], Lavinia Maria Mroz[2], Giovana Cardozo Ventura[3], Alexa Aparecida Lara Marchiorato[3], Beatriz Essenfelder Borges[3]

RESUMO

Objetivo: Validar um instrumento de avaliação e acompanhamento de lesões cutâneas em crianças hospitalizadas. **Método:** Pesquisa metodológica, de abordagem quantitativa. O instrumento foi elaborado por meio de revisão integrativa da literatura e submetido à validação de conteúdo por um painel de dez especialistas com experiência em feridas pediátricas. A coleta de dados ocorreu de forma remota, por meio de formulário *on-line* com escala Likert e espaço para registrar sugestões. **Resultados:** A validade de conteúdo foi mensurada pelo Índice de Validade de Conteúdo, considerando respostas de concordância. Os dados foram analisados por estatística descritiva e organizados em cinco domínios: identificação, histórico de saúde-doença, informações relevantes para o cuidado com a pele, características da lesão e avaliação de risco. **Conclusão:** O instrumento apresenta validade de conteúdo com elevada concordância dos especialistas e incorporação de ajustes que contribuíram para seu aprimoramento. Os resultados sustentaram sua pertinência para a avaliação e o acompanhamento de lesões cutâneas em crianças hospitalizadas, embora estudos adicionais sejam necessários para avaliar sua aplicabilidade clínica e demais propriedades psicométricas.

DESCRITORES: Enfermagem. Estomaterapia. Ferimentos e lesões. Pediatria. Cuidados de enfermagem.

Validation of an instrument for the assessment and monitoring of skin lesions in pediatrics**

ABSTRACT

Objective: To validate an instrument for the assessment and monitoring of skin lesions in hospitalized children. **Method:** Methodological research with a quantitative approach. The instrument was developed based on an integrative literature review and submitted to content validation by a panel of 10 experts with experience in pediatric wounds. Data collection was conducted remotely using an online form with a Likert scale and space for registering suggestions. **Results:** Content validity was assessed using the Content Validity Index (CVI), considering agreement responses. Data were analyzed using descriptive statistics and organized into five domains: identification, health-disease history, relevant information for skin care, lesion

[1]Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis (SC), Brasil.
[2]Hospital Evangélico Mackenzie – Curitiba (PR), Brasil.
[3]Faculdades Pequeno Príncipe – Curitiba (PR), Brasil.
*Autora correspondente: bezihs@gmail.com

Editora responsável: Juliano Teixeira Moraes
Recebido: Abril 24, 2026 | Aceito: Setembro 23, 2026
Como citar: Silva BH, Girondi JBR, Mroz LM, Ventura GC, Marchiorato AAL, Borges BE. Validação de instrumento de avaliação e monitoramento de lesões cutâneas em pediatria. ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther. 2026;24:e1975. https://doi.org/10.30886/estima.v24.1975_PT
**Origem do artigo: Extraído de trabalho de conclusão de residência "Instrumento de avaliação e monitoramento de lesões cutâneas em pediatria: validação com experts", apresentado ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente das Faculdades Pequeno Príncipe, em 2025.

CC BY

characteristics, and risk assessment. **Conclusion:** The instrument demonstrates content validity, with a high level of agreement among experts and the incorporation of adjustments that contributed to its refinement. The results support its relevance for the assessment and monitoring of skin lesions in hospitalized children, although further studies are needed to evaluate its clinical applicability and other psychometric properties.

DESCRIPTORS: Nursing. Stomatherapy. Wounds and injuries. Pediatrics. Nursing care.

Validación de un instrumento para la evaluación y el monitoreo de lesiones cutáneas en pediatría**

RESUMEN

Objetivo: Validar un instrumento para la evaluación y el monitoreo de lesiones cutáneas en niños hospitalizados. **Método:** Investigación metodológica, de enfoque cuantitativo. El instrumento fue elaborado a partir de una revisión integradora de la literatura y sometido a validación de contenido por un panel de 10 expertos con experiencia en heridas pediátricas. La recolección de datos se realizó de forma remota, mediante un formulario en línea con una escala de Likert y un apartado para el registro de sugerencias. **Resultados:** La validez de contenido se evaluó mediante el índice de validez de contenido (IVC), considerando las respuestas de concordancia. Los datos fueron analizados mediante estadística descriptiva y organizados en cinco dominios: identificación del paciente; historial de salud-enfermedad; información relevante para el cuidado de la piel; características de la lesión cutánea y evaluación del riesgo. **Conclusión:** El instrumento presenta validez de contenido, con un alto grado de concordancia entre los expertos y la incorporación de ajustes que contribuyeron a su perfeccionamiento. Los resultados respaldan su pertinencia para la evaluación y el monitoreo de lesiones cutáneas en niños hospitalizados, aunque se requieren estudios adicionales para apreciar su aplicabilidad clínica y otras propiedades psicométricas.

DESCRIPTORES: Enfermería. Estomaterapia. Heridas y lesiones. Pediatría. Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

A internação pediátrica constitui um contexto singular e complexo no qual as percepções da criança e sua família exercem influência direta na qualidade do processo de hospitalização, tornando-se ainda mais desafiadora quando o paciente apresenta lesões na pele[1]. O tegumento infantil possui uma barreira imatura e sensível, apresentando maior perda de água e menor proteção em relação ao dos adultos, portanto, mais suscetível ao desenvolvimento de lesões que, se não tratadas de forma adequada, podem prolongar o tempo de internação, aumentar o risco de infecções relacionadas à assistência (IRAS), demandar procedimentos invasivos e gerar estresse[2,3].

O enfermeiro tem papel central nesse cuidado, entretanto, observa-se um déficit de conhecimento por parte desses profissionais em relação à avaliação de feridas, o que pode comprometer a tomada de decisão clínica e a qualidade do cuidado prestado[4]. Nesse contexto, os instrumentos de avaliação tornam-se ferramentas essenciais para nortear e apoiar a tomada de decisão clínica do enfermeiro e monitorar o seguimento desse paciente. Quando associados à educação permanente e à adoção de protocolos institucionais, eles contribuem para a qualificação do cuidado, que deve ser sempre apoiado em evidências científicas e alinhado à sistematização da assistência de enfermagem (SAE)[5].

OBJETIVOS

Validar um instrumento de avaliação e monitoramento de crianças com lesões cutâneas que se desenvolveram durante a hospitalização.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem quantitativa, desenvolvido em Curitiba, Paraná, Brasil, em 2025.

Participaram do estudo dez profissionais de saúde. Os critérios de inclusão foram: ser profissional médico ou enfermeiro, possuir no mínimo cinco anos de experiência no cuidado de lesões em pediatria e apresentar especialização ou *expertise* na área. Os participantes foram selecionados por indicação, conforme concordância com os critérios previamente definidos.

O instrumento submetido à validação foi previamente elaborado com base em uma revisão integrativa da literatura, em 2023, que constituiu um trabalho de conclusão de curso com o objetivo de identificar os aspectos a serem avaliados na criança internada portadora de lesão de pele. Foi estabelecido um recorte temporal de cinco anos para a seleção dos estudos, considerando apenas artigos e consensos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol.

Os dados foram coletados nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed/MEDLINE), Banco de Dados Abrangente de Pesquisas Biomédicas (EMBASE), Cumulative Index to Nursing and Allied (CINAHL), Scopus Preview e Web of Science. A escolha das bases ocorreu em função da relevância de estudos na área de enfermagem e das melhores evidências científicas. Os descritores utilizados para a coleta de dados seguiram a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), da biblioteca virtual em saúde e da Medical Subject Headings (MeSH): Ferimentos e Lesões, Protocolos, Protocolos Clínicos, Lista de Checagem, Criança, Adolescente, Pediatria, Cuidados de Enfermagem e Enfermagem.

O instrumento é composto por cinco domínios principais: identificação do paciente, histórico de saúde-doença, informações relevantes para o cuidado com a pele, características da lesão e avaliação de risco. Trata-se de um material de página única, contendo seções objetivas e discursivas destinadas ao registro de informações relacionadas à identificação do paciente, a dados de internação, condição clínica, características da ferida, dor e identificação do risco de desenvolvimento de novas lesões.

O conteúdo do instrumento foi validado por meio de um painel de especialistas constituído por profissionais selecionados com base em critérios previamente estabelecidos de *expertise* na área de feridas pediátricas. Participaram dez especialistas, médicos ou enfermeiros, com no mínimo cinco anos de experiência no cuidado de lesões em pediatria e formação ou reconhecida experiência na área. Os especialistas atuaram como avaliadores técnicos do instrumento, analisando seus componentes quanto à pertinência, clareza e adequação ao contexto assistencial pediátrico. A avaliação foi realizada individualmente e de forma remota, por meio de formulário *on-line*, no qual os participantes registraram seu grau de concordância em escala do tipo Likert de cinco pontos, variando de "discordo totalmente" a "concordo totalmente". Foram também disponibilizados campos abertos para comentários e sugestões de inclusão, exclusão ou reformulação dos componentes do instrumento. As avaliações quantitativas foram utilizadas para o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), enquanto as sugestões qualitativas subsidiaram o aprimoramento e a elaboração da versão revisada do instrumento.

A coleta de dados ocorreu de forma remota, por meio de um formulário *on-line* enviado via *e-mail* aos especialistas. O formulário continha o instrumento proposto para avaliação, uma escala do tipo Likert com cinco níveis de concordância, variando de "discordo totalmente" a "concordo totalmente", além de campos abertos destinados a sugestões descritivas. Esse processo possibilitou a análise da validade de conteúdo do instrumento com base no julgamento dos especialistas.

A validação de conteúdo foi avaliada por meio do IVC. Para calcular o IVC por domínio, consideraram-se as respostas classificadas como "concordo" e "concordo totalmente". O índice foi obtido pela razão entre o número de especialistas que atribuíram esses escores e o total de especialistas participantes. Foram considerados válidos os domínios que apresentaram IVC ≥0,80, valor recomendado na literatura como nível mínimo de concordância para avaliar a validade de conteúdo de instrumentos[6]. A utilização do IVC permite quantificar o grau de concordância dos especialistas quanto à relevância e à representatividade dos componentes do instrumento[7].

Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo das frequências absolutas e relativas e os resultados organizados em tabelas, de acordo com os cinco domínios do instrumento. Paralelamente, os comentários e sugestões dos especialistas foram analisados qualitativamente, sendo agrupados por similaridade e interpretados de forma descritiva, com o objetivo de identificar ajustes necessários para o aprimoramento do instrumento. A triangulação

entre os dados quantitativos e qualitativos permitiu uma avaliação mais abrangente da pertinência e aplicabilidade do instrumento proposto.

A etapa de validação de conteúdo não demandou submissão a comitê de ética em pesquisa, uma vez que os especialistas, selecionados segundo critérios de *expertise*, atuaram exclusivamente como colaboradores técnicos na avaliação e no aprimoramento do instrumento, não constituindo o grupo investigado ou objeto da pesquisa.

Aprovação de comitê de ética em pesquisa:

Em atenção à solicitação de esclarecimentos sobre os aspectos éticos do manuscrito intitulado "Validação de Instrumento de Avaliação e Monitoramento de Lesões Cutâneas em Pediatria", informamos que a coleta de dados foi realizada entre março e julho de 2024, enquanto o processamento e a análise dos resultados ocorreram entre setembro de 2024 e março de 2025.

O estudo consistiu na avaliação técnico-científica do conteúdo de um instrumento assistencial por dez especialistas com experiência no cuidado de lesões cutâneas em pediatria. A avaliação foi realizada por meio de formulário eletrônico contendo escala Likert e campos destinados a sugestões de aprimoramento. As respostas foram coletadas de forma anônima, sem identificação individual dos

participantes, sendo analisadas de maneira agregada para determinação do Índice de Validade de Conteúdo (IVC).

Não houve participação de pacientes, acesso a prontuários, utilização de dados clínicos individuais ou realização de intervenções assistenciais.

À época da coleta de dados, os pesquisadores entenderam que a atividade apresentava características de uma consulta técnica pontual e anônima destinada à avaliação de um produto técnico-assistencial. Esse entendimento considerou as disposições do artigo 1º, parágrafo único, inciso I, da Resolução CNS nº 510/2016, do artigo 26, inciso I, da Resolução CNS nº 674/2022, bem como as orientações dos Ofícios Circulares nº 17/2022 e nº 12/2023 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Cabe destacar que a coleta de dados foi integralmente concluída antes da entrada em vigor da Lei nº 14.874/2024 e da publicação do Decreto nº 12.651/2025. Assim, o entendimento inicialmente adotado pelos pesquisadores considerou o contexto normativo vigente durante a realização da coleta.

Reiteramos que foram adotados procedimentos destinados à preservação do anonimato dos participantes e à confidencialidade das informações fornecidas, utilizadas exclusivamente para os objetivos científicos descritos no manuscrito.

RESULTADOS

Participaram da etapa de validação de conteúdo dez profissionais da saúde, sendo 80% enfermeiras e 20% médicas. Todas as participantes apresentavam no mínimo cinco anos de experiência no cuidado de crianças com lesões cutâneas, além de especialização ou *expertise* na área, atendendo aos critérios previamente estabelecidos. A participação desses profissionais esteve restrita à condição de especialistas avaliadores, tendo como finalidade a análise do instrumento proposto. Dessa maneira, os profissionais não constituíram objeto da investigação, participando exclusivamente como fonte de avaliação para o processo de validação do material.

Os resultados são apresentados na Tabela 1, conforme a ordem dos tópicos abordados no instrumento.

No domínio "identificação do paciente", observou-se elevada concordância dos especialistas — 60% concordaram totalmente e 30% concordaram com os itens apresentados. Apenas 10% dos participantes optaram pela alternativa "não concordo nem discordo". Considerando as respostas "concordo" e "concordo totalmente" para calcular o IVC, o domínio apresentou IVC=0,90, indicando validade de conteúdo adequada. Entre as sugestões qualitativas, destacaram-se a inclusão de campos, como idade, data de admissão e procedência, bem como a substituição do termo cuidador por acompanhante.

No domínio "histórico de saúde-doença", verificou-se concordância plena dos especialistas, com 60% das respostas classificadas como "concordo totalmente" e 40% como "concordo". Dessa forma, o domínio alcançou IVC=1,00, evidenciando

Tabela 1. Distribuição das respostas dos especialistas quanto às dimensões avaliadas, Curitiba (PR), 2025 (n=10).

Dimensão avaliada	Resposta	n	%
Identificação do paciente	Concordo totalmente	6	60
	Concordo	3	30
	Não concordo nem discordo	1	10
Histórico de saúde-doença	Concordo totalmente	6	60
	Concordo	4	40
Informações relevantes para o cuidado com a pele	Concordo totalmente	6	60
	Concordo	3	30
	Discordo	1	10
Características da lesão cutânea	Concordo totalmente	4	40
	Concordo	6	60
Avaliação de risco	Concordo totalmente	4	40
	Concordo	6	60
	Não concordo nem discordo	2	20

Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

consenso total quanto à pertinência dos itens. Como contribuição, sugeriu-se substituir o termo comorbidades pré-existentes por comorbidades ou diagnóstico primário, visando a mais clareza conceitual.

Em relação ao domínio "informações relevantes para o cuidado com a pele", 60% dos especialistas concordaram totalmente com os itens, 30% concordaram e 10% discordaram. O cálculo do IVC resultou em IVC=0,90, valor considerado satisfatório para validação de conteúdo. As sugestões apresentadas incluíram a inserção de dados vitais do paciente e a ampliação da lista de dispositivos médicos, como cateter nasal de alto fluxo, máscaras com reservatório, máscara de Venturi, máscara *full face* e pressão arterial invasiva, com o objetivo de adequar o instrumento a contextos de alta complexidade assistencial.

No domínio "características da lesão cutânea", observou-se concordância unânime dos participantes (40% concordaram totalmente e 60% concordaram com os itens avaliados). O domínio obteve IVC=1,00, demonstrando excelente validade de conteúdo. Entre as contribuições qualitativas, os especialistas sugeriram a inclusão de "deiscência de sutura" no campo referente à etiologia e de "granulação insalubre" no campo relacionado ao leito da ferida.

No domínio *Avaliação de risco*, 30% dos especialistas concordaram totalmente, 50% concordaram e 20% não concordaram nem discordaram. Considerando as respostas de concordância, o domínio apresentou IVC=0,90, indicando validade de conteúdo satisfatória. As principais sugestões envolveram a substituição da Escala de Braden pela Braden QD, bem como a inclusão das escalas de NIX e ELPO, além da proposta de modificação do nome da etapa Avaliação de risco, visando à melhor adequação à prática clínica pediátrica.

De modo geral, todos os domínios do instrumento apresentaram IVC superior ao ponto de corte recomendado na literatura, variando entre 0,90 e 1,00, o que evidencia elevada concordância dos especialistas quanto à pertinência e representatividade dos itens. As contribuições qualitativas complementam a análise quantitativa e subsidiaram ajustes no instrumento, fortalecendo sua aplicabilidade clínica e adequação ao cuidado de crianças com lesões cutâneas. Contudo, as contribuições qualitativas fornecidas nos campos abertos de cada item trouxeram observações valiosas, sugerindo ajustes conceituais e práticos, como a inclusão de novos campos, padronização de terminologias e adequações para contextos de alta complexidade clínica.

A triangulação dos dados quantitativos (percentuais de concordância nas escalas Likert) e dos qualitativos (sugestões descritivas dos participantes) permitiu uma avaliação mais abrangente da pertinência e da aplicabilidade do instrumento proposto. Essa abordagem combinada fortaleceu o processo de validação de conteúdo por considerar não apenas o grau de concordância, mas também a profundidade e a relevância das sugestões para a prática clínica em pediatria (Quadro 1).

Quadro 1. Instrumento para avaliação e monitoramento de crianças com lesões cutâneas. Florianópolis (SC), 2023.

Instrumento para avaliação e monitoramento de crianças com lesões cutâneas
Identificação
Nome:( )DN: ____/___/____ Prontuário:
Unidade: Sexo: ( ) F ( ) M Cuidador: ( ) sim ( ) não Quem?
Histórico de saúde-doença
Comorbidades preexistentes: Alergias: ( ) sim ( ) não Tipo:
Motivo da internação atual: Diagnóstico médico:
Cirurgias recentes:
Intercorrências recentes: ( ) deiscência de ferida operatória ( ) infecção ( ) dermatites ( ) úlceras ( ) queimaduras ( ) outra.
Especificar:
Outras observações:
Informações relevantes para o cuidado com a pele
Oxigenação: ( ) eupneico ( ) dispneico ( ) ortopneico
Em uso de: ( ) cateter extranasal ( ) cateter nasal ( ) CPAP ( ) traqueostomia ( ) TOT nº
Saturação O_2: % FR: mpm
Perfusão periférica:
Estado nutricional: ( ) nutrido ( ) desnutrido ( ) gastrostomia ( ) SNG ( ) SNE
Mobilidade prejudicada: ( ) não ( ) sim. Especificar:
Eliminações fisiológicas: ( ) continente ( ) incontinente ( ) presença de estomia. Especificar: Uso de fralda: ( ) sim ( ) não
Dispositivos médicos em uso: ( ) adesivos para fixação. Local:
( ) punção venosa periférica ( ) punção venosa central ( ) PICC ( ) eletrodos ( ) outro. Especificar:
Medicamentos em uso:
Alterações na pele: ( ) sim ( ) não. Quais?
Dor: ( ) sim ( ) não. Características:
Características da lesão cutânea
Etiologia da lesão: ( ) lesão por pressão ( ) dermatite associada à incontinência (DAI) ( ) dermatite periestoma ( ) dermatite perilesional ( ) ferida operatória ( ) extravasamento ( ) queimadura ( ) Outro. Especificar:
Local:
Comprimento (cm): Largura (cm): Profundidade (cm):
diâmetro (cp X largura): cm^2 volume (cp X largura X prof): cm^3
Fase de cicatrização: ( ) inflamatória ( ) proliferativa ( ) granulação ( ) remodelamento
Leito da ferida: ( ) granulação ( ) hipergranulação ( ) necrose de liquefação (esfacelo) ( ) necrose de coagulação ( ) epitelização
Borda: ( ) aderida ( ) não aderida ( ) tunelização ( ) descolamento ( ) epíbole
( ) regular ( ) irregular
( ) íntegra ( ) lacerada ( ) macerada ( ) hiperemia
Área perilesional: ( ) íntegra ( ) lacerada ( ) macerada ( ) hiperemia ( ) presença de edema
Exsudato: ( ) seroso ( ) sanguinolento ( ) serossanguinolento ( ) purulento ( ) outro:
Quantidade de exsudato: ( ) ausente ( ) escasso (média quantidade ( ) grande quantidade
Odor: ( ) sentido ao abrir o curativo ( ) sentido sem abrir o curativo ( ) fétido e nauseante
Sinais/sintomas de infecção:
Outras observações:
Avaliação de risco
( ) Escala de Braden Q: ( ) Escala de Braden:
( ) ECPRN: ( ) Escala da dor:

Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2023).

DISCUSSÃO

A utilização de ferramentas que favorecem a continuidade do cuidado contribui significativamente para a SAE por organizar o serviço e padronizar a documentação da assistência prestada. As anotações de enfermagem constituem uma das principais formas de comunicação entre os profissionais e servem de subsídio para a elaboração, execução e avaliação do plano assistencial direcionado ao paciente[8].

A assistência ao paciente pediátrico com feridas apresenta diversas particularidades, uma vez que pode envolver diversos diagnósticos médicos, múltiplas condições clínicas, participação ativa da família e, ainda, o processo doloroso e, por vezes, traumático da hospitalização. Nesse contexto, o cuidado deve ser planejado de forma individualizada, possibilitando às estratégias adotadas serem condizentes com o processo saúde-doença vivenciado pela criança[9].

Os resultados quantitativos obtidos neste estudo, caracterizados por elevada concordância dos especialistas em todos os domínios do instrumento, indicam que o arcabouço inicial proposto é pertinente e representativo. Entretanto, as sugestões apresentadas pelos especialistas possibilitaram o aprimoramento de itens específicos, qualificando ainda mais o instrumento. A inclusão da DAI, por exemplo, reflete a relevância clínica dessa condição na pediatria, especialmente por sua associação com a integridade da pele e o aumento do risco de infecções secundárias[10].

Os elevados valores do IVC observados, variando entre 0,90 e 1,00 nos diversos domínios, evidenciam excelente concordância dos especialistas quanto à pertinência e representatividade dos itens avaliados. O IVC é amplamente utilizado para validação de conteúdo, sendo recomendado valor mínimo de 0,78 quando o número de especialistas é igual ou superior a seis[11], critério plenamente atendido neste estudo. Valores superiores a esse ponto de corte indicam consenso adequado e sustentam a validade do instrumento.

Índices de validade de conteúdo iguais ou superiores a 0,90 refletem elevada qualidade metodológica[12], especialmente em instrumentos destinados à prática clínica em saúde, nos quais a clareza e a relevância dos itens são fundamentais para a tomada de decisão profissional. Dessa forma, os resultados obtidos corroboram a robustez do instrumento desenvolvido, demonstrando que seus domínios contemplam aspectos essenciais para a avaliação e o monitoramento de lesões cutâneas em pediatria.

A utilização do IVC médio do instrumento (S-CVI/Ave), associada à análise qualitativa das sugestões dos especialistas, fortalece o processo de validação por integrar concordância numérica e julgamento clínico especializado[7]. Tal abordagem foi adotada neste estudo, permitindo não apenas confirmar a validade de conteúdo dos domínios, mas também aprimorar o instrumento com base nas contribuições dos juízes, aspecto particularmente relevante em contextos assistenciais complexos, como o cuidado pediátrico hospitalar. Assim, os elevados índices de validade de conteúdo reforçam a consistência conceitual e a aplicabilidade clínica do instrumento, alinhando-o às recomendações metodológicas internacionais para o desenvolvimento e validação de instrumentos em saúde e contribuindo para a qualificação da SAE no cuidado prestado à criança com lesões cutâneas.

No domínio "Avaliação de risco", houve a sugestão de incluir escalas como a ELPO, utilizada na avaliação do risco de lesão por pressão no período intraoperatório[13]. Apesar de sua relevância no contexto cirúrgico, o instrumento desenvolvido tem como finalidade principal a aplicação em unidades de internação, motivo pelo qual essa escala não foi incorporada à versão final.

Em contrapartida, a substituição das escalas de Braden e Braden Q pela Escala de Braden QD foi acatada pelas autoras. Essa ferramenta avalia o risco de lesão por pressão em terapia intensiva pediátrica e apresenta ampla aplicabilidade, contemplando desde neonatos até jovens adultos, por considerar aspectos como mobilidade, nutrição, perfusão tecidual, oxigenação e uso de dispositivos médicos[14]. Sua validação recente no Brasil e abrangência clínica justificam a escolha, evidenciando a contribuição dos especialistas para um instrumento mais robusto e alinhado às necessidades do público-alvo. Além disso, optou-se pela alteração do nome do domínio para "Escalas de avaliação", de modo a contemplar tanto a avaliação da dor quanto o risco de desenvolvimento de novas lesões cutâneas.

O profissional de enfermagem desempenha papel central no cuidado com feridas, sendo fundamental sua capacitação para avaliar integralmente o paciente[13]. Nesse sentido, o desenvolvimento e a validação de instrumentos direcionados à

SAE para manejo e monitoramento de feridas são decisivos, uma vez que ferramentas padronizadas orientam a prática profissional, qualificam o cuidado baseado em evidências e promovem uma assistência planejada e segura, favorecendo a continuidade do cuidado e melhores desfechos clínicos[5-16].

Apesar dos avanços, a literatura ainda aborda de forma limitada, especialmente no âmbito da pediatria, a construção de instrumentos de avaliação de feridas fundamentados em evidências, capazes de atender às necessidades dos enfermeiros na prática clínica, padronizar registros e subsidiar a geração de indicadores assistenciais[17]. Nesse contexto, destaca-se a importância de se criarem comissões especializadas no cuidado com feridas e estomias nas instituições hospitalares, as quais atuam como referência técnica, contribuindo para a capacitação profissional por meio de treinamentos, desenvolvimento de protocolos e elaboração de ferramentas voltadas à temática[18].

Limitações do estudo

Embora os resultados tenham demonstrado elevada concordância dos especialistas e índices satisfatórios de validade de conteúdo, algumas limitações devem ser consideradas. O estudo contou com número reduzido de participantes no painel de especialistas, ainda que compatível com recomendações metodológicas para estudos de validação de conteúdo. Além disso, os profissionais foram selecionados por indicação e conveniência, o que pode limitar a diversidade de experiências e perspectivas relacionadas ao cuidado de feridas em pediatria.

Outra limitação refere-se ao fato de que o estudo contemplou exclusivamente a etapa de validação de conteúdo do instrumento, não sendo realizadas análises adicionais de propriedades psicométricas, como validade de constructo, confiabilidade, consistência interna, estabilidade temporal ou reprodutibilidade interavaliadores. Também não foi aplicado clinicamente o instrumento em unidades pediátricas, o que impossibilita avaliar sua usabilidade, sensibilidade prática e impacto no processo assistencial.

Destaca-se ainda que a coleta de dados ocorreu de forma remota, por meio de formulário *on-line*, o que pode limitar discussões mais aprofundadas entre os especialistas e reduzir a possibilidade de consenso amplo sobre determinados aspectos conceituais e operacionais do instrumento. Por fim, o estudo foi desenvolvido em um contexto específico, o que pode restringir a generalização dos resultados para outros cenários assistenciais pediátricos com diferentes níveis de complexidade e organização institucional.

Recomendações

Recomendam-se estudos futuros voltados à ampliação do processo de validação do instrumento, incluindo análises psicométricas complementares, como confiabilidade, consistência interna, estabilidade temporal e validade de constructo. Também se sugere a aplicação clínica do instrumento em diferentes contextos assistenciais pediátricos a fim de avaliar sua praticidade, aplicabilidade, sensibilidade clínica e contribuição para a SAE.

Além disso, futuros estudos poderiam investigar o impacto do uso do instrumento na qualidade dos registros de enfermagem, na padronização do cuidado, na comunicação entre profissionais e na segurança do paciente pediátrico com lesões cutâneas. Recomendam-se ainda pesquisas multicêntricas, envolvendo diversas instituições e perfis profissionais, com o objetivo de ampliar a robustez metodológica e a aplicabilidade do instrumento em distintos cenários de atenção à saúde da criança.

CONCLUSÃO

O estudo validou o conteúdo de um instrumento de avaliação e monitoramento de lesões cutâneas em pediatria por juízes especialistas. Essa tecnologia de cuidado possui o potencial de contribuir para a SAE à criança com lesão cutânea, otimizando a avaliação clínica e aprimorando a continuidade e a segurança do cuidado prestado.

A pesquisa evidencia a necessidade de mais pesquisas na área, com foco nas particularidades diagnósticas e vivenciais da criança que desenvolveu ferida durante a hospitalização.

Agradecimentos: Não se aplica.
Contribuições dos autores: BHS: Administração do projeto, Conceituação, Curadoria de dados, Escrita – primeira redação, Escrita – revisão e edição, Investigação, Metodologia, Recursos. JBRG: Análise formal, Conceituação, Escrita – revisão e edição, Validação, Visualização. LMM: Validação, Visualização. GCV: Validação, Visualização. AALM: Validação, Visualização.
BEB: Análise formal, Curadoria de dados, Escrita – revisão e edição, Metodologia, Supervisão, Validação.
Disponibilidade de dados de pesquisa: Todos os dados foram gerados ou analisados no presente estudo.
Financiamento: Não se aplica.
Conflito de interesse: Nada consta.

REFERÊNCIAS

1. Patra P, Wu J. Factors influencing the pediatric hospitalization experience: a narrative review with recommendations for improvement. Transl Pediatr. 2025;14(11):3160-72. https://doi.org/10.21037/tp-2025-523
2. Rahma A, Lane ME. Skin barrier function in infants: update and outlook. Pharmaceutics. 2022;14(2):433. https://doi.org/10.3390/pharmaceutics14020433
3. Bernardo AFC, Santos K, Silva DP. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. Rev Saúde Foco. 2019;11:1221-33.
4. Fontes FLL, Oliveira AC. Competências do enfermeiro frente à avaliação e ao tratamento de feridas oncológicas. Rev Uningá. 2019;56(Se):71-9. https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2158
5. Cardinelli CC, Lopes LPN, Di Piero KC, Freitas ZMF. Instruments for wound assessment: scoping review. Res Soc Dev. 2021;10(11):e19246. https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19246
6. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciênc Saúde Coletiva. 2011;16(7):3061-8. https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006
7. Polit DF, Beck CT, Owen SV. Is the CVI an acceptable indicator of content validity? Appraisal and recommendations. Res Nurs Health. 2007;30(4):459-67. https://doi.org/10.1002/nur.20199
8. Julião JMT, Melo KAS, Andrade JMF, Moraes IF, Silva MJM, Bezerra YCP. Importance of standardized language in nursing care for patients with skin lesions: an integrative literature review. Rev Enferm Atual In Derme. 2021;95(33):e021016. https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.918
9. Simonato MP, Mitre RMA, Galheigo SM. O cotidiano hospitalar de crianças com hospitalizações prolongadas: entre tramas dos cuidados com o corpo e as mediações possíveis. Interface (Botucatu). 2019;23:e180383. https://doi.org/10.1590/Interface.180383
10. Gapski GB, Oliveira LB, Girondi JBR, Müller K, Pinto LVD. Tratamento de dermatite associada à incontinência em pediatria Rev Enferm Atual In Derme. 2024;98(1):e2145. https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.1-art.2145
11. Lynn MR. Determination and quantification of content validity. Nurs Res. 1986;35(6):382-5. PMID: 3640358.
12. Polit DF, Beck CT. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. Res Nurs Health. 2006;29(5):489-97. https://doi.org/10.1002/nur.20147
13. Costa LKD, Mendonça AEO, Souza MA, Gouveia BLA, Torquato IMB, Albuquerque AM. Escala ELPO de avaliação de risco para lesão em centro cirúrgico no intraoperatório: revisão integrativa. Rev Enferm Atual In Derme. 2025;99(1):e2445. https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.1-art.2445
14. Santos SV, Silveira JR, Costa R, Batalha LMC, Velho MB. Adaptação transcultural e validação do instrument Braden QD Scale para uso em neonates no Brasil. Texto Contexto Enferm. 2022;31:e20220044. https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0044pt

15. Sousa MBV, Bezerra AMFA, Costa CV, Gomes EB, Fonseca HTA, Quaresma OB, et al. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. Rev Eletr Acervo Saúde. 2020;48:e3303. https://doi.org/10.25248/reas.e3303.2020

16. Santos FBO, Silva ILV, Dutra BS, Santana JCB, Carregal FAS, Barbosa JAG. Saberes, desafios e perspectivas sobre a sistematização da assistência de enfermagem. Rev Enferm Contemp. 2020;9(1):41-9. https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v9i1.2546

17. Garcia TF, Borges EL, Alonso CS, Abreu MNS. Instrumento de avaliação do paciente com ferida crônica: indicadores clínicos, assistenciais e financeiros. Rev Rene. 2022;23:e380793. https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222380793

18. Silva ARLF, Almeida CR, Freitas IS, Pinheiro LP. Nurses' perception about skin injuries in a pediatric hospital in northeastern countryside. Res Soc Dev. 2022;11(2):e25989. https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25989